

APRESENTAÇÃO

Desde as décadas de 1980 e 1990, a produção historiográfica em Mato Grosso do Sul vem crescendo qualitativa e quantitativamente ano após ano. Essa situação resulta de um conjunto de fatores, dentre os quais está o próprio amadurecimento dos historiadores que atuam no Estado, cuja produção científica atesta a preocupação de melhor compreender a dinâmica das relações sociais registradas no espaço geográfico sul-mato-grossense. Neste contexto, uma das tendências mais visíveis de nossa historiografia é a *história indígena*, entendida como a história dos povos indígenas em termos de continuidade e longa duração. Não por menos: temos aqui a segunda maior população indígena do país e muito pouco sabemos sobre ela.

Assim sendo, em seu número 7/9, *Fronteiras* traz a público vários artigos de interesse à história dos povos indígenas, bem como alguns outros trabalhos de relevância para a história platina, prova de que estamos vivendo um momento bastante produtivo e dinâmico em termos historiográficos.

A Comissão Executiva